

## SYNOS CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.

### 2ª ALTERAÇÃO CONTRATUAL

NIRE: 3120667615-3

CNPJ/MF: 05.510.654/0001-89

**LEONARDO BRUNO MELO**, brasileiro, casado, administrador, nascido em 21/07/1976, residente e domiciliado à Rua Caratina, 380, apto. 302, Bairro Anchieta, Belo Horizonte/MG, CEP: 30310-510, portador da carteira de identidade nº M-4.598.515, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF nº 996.656.976-68;

**GILBERTO ZICA FIALHO**, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial de bens, analista de sistemas, residente e domiciliado à Rua Ceará, 1284, apto. 1202, Bairro Funcionários, Belo Horizonte/MG, CEP: 30150-311, portador da carteira de identidade nº M-4.040.410, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF/MF nº 724.432.516-91;

Únicos sócios da sociedade empresária limitada denominada SYNOS CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA., sociedade com sede à Rua Paraíba, 1323, 11º Andar, Bairro Funcionários, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ/MF nº 05.510.654/0001-89, registrada na JUCEMG sob NIRE 3120667615-3, em 11/02/2003, decidem alterar seu contrato social, conforme as cláusulas e condições seguintes:

#### I - ABERTURA DE FILIAL EM OUTRO ESTADO

Os sócios quotistas decidem de mútuo e comum acordo, abrir uma filial em Brasília, Distrito Federal, situada à:

SRTV/N - QUADRA 701 - CONJUNTO C - BLOCO A - Nº. 124 - SALA 201  
EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL NORTE  
70.710-200 - BRASÍLIA, DF

#### II - CONSOLIDAÇÃO DO CONTRATO SOCIAL

Em virtude das modificações acima deliberadas ao Contrato Social da sociedade, os quotistas deliberam consolidar o Contrato Social da sociedade, que passa a vigorar com a seguinte redação:



{ } +

da



## CONTRATO SOCIAL

### SYNOS CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA.

#### CLÁUSULA PRIMEIRA – NATUREZA JURÍDICA, DENOMINAÇÃO, SEDE

A sociedade empresária limitada denomina-se SYNOS CONSULTORIA E INFORMÁTICA LTDA., tendo como nome de fantasia "SYNOS TECHNOLOGIES", sendo regida supletivamente pela lei das Sociedades Anônimas.

**Parágrafo Primeiro:** A sociedade tem sede na Cidade de Belo Horizonte/MG, à Rua Paraíba, 1323, 11º Andar, B. Funcionários, CEP: 30.130-141, podendo abrir, transferir ou extinguir filiais, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos em qualquer parte do território nacional, respeitadas as exigências legais pertinentes. Nestes casos, poderá, inclusive, fazer o respectivo destaque de parte do capital social que se afigura necessário a cada estabelecimento secundário, quer seja para fins fiscais ou para efeitos associativos de classe e sindical, cuja permissibilidade, em qualquer dos casos, dar-se-á por simples decisão da diretoria.

**Parágrafo Segundo:** A sociedade possui um filial situado à SRTV/N - QUADRA 701 - CONJUNTO C - BLOCO A - Nº. 124 - SALA 201 EDIFÍCIO CENTRO EMPRESARIAL NORTE, CEP: 70.710-200 - BRASÍLIA, DF

#### CLÁUSULA SEGUNDA – OBJETO SOCIAL

O objetivo social é o desenvolvimento, a implantação e a manutenção de sistemas, treinamento, suporte técnico, consultoria, análise e processamento de dados, projetos e implantação de redes de computadores, representação e comercialização de softwares (programas), hardwares (equipamentos e suprimentos de informática), livros, apostilas e material de treinamento, terceirização de mão-de-obra, veiculação de peças publicitárias e marketing digital, desenvolvimento de projetos de comércio eletrônico, hospedagem de sites, provimento de acesso à internet, bem como a distribuição de novos formatos de mídia, ou serviços inerentes à internet.

#### CLÁUSULA TERCEIRA – DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Os administradores declaram, sob as penas da lei, que não estão impedidos de exercer a administração da sociedade, por lei especial, ou em virtude de condenação criminal, ou por se encontrar sob os efeitos dela, a pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema de consumo ou à propriedade.

#### CLÁUSULA QUARTA – PRAZO DE DURAÇÃO

O prazo da sociedade é por tempo indeterminado.



St

la



## CLÁUSULA QUINTA – CAPITAL SOCIAL

O capital social é de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 200.000 (Duzentas mil) quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma, divididos da seguinte forma:

| SÓCIOS               | QUOTAS         | VALOR             | PARTICIPAÇÃO   |
|----------------------|----------------|-------------------|----------------|
| LEONARDO BRUNO MELO  | 160.000        | 160.000,00        | 80,00%         |
| GILBERTO ZICA FIALHO | 40.000         | 40.000,00         | 20,00%         |
| <b>TOTAL</b>         | <b>200.000</b> | <b>200.000,00</b> | <b>100,00%</b> |

A responsabilidade dos sócios é limitada, na forma da lei, ao montante do capital social, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social. As quotas representativas do capital social são impenhoráveis, não respondendo por obrigações particulares dos sócios.

## CLÁUSULA SEXTA – ALIENAÇÃO DE QUOTAS

Nenhuma cessão ou transferência de quotas poderá ser feita a terceiros por qualquer dos sócios, sem o expresse consentimento do sócio majoritário. O sócio que desejar retirar-se da sociedade, deverá manifestar-se, por escrito, com antecedência mínima de 90 (Noventa) dias. Formalizada a sua decisão, levantar-se-á um balanço especial geral para apuração dos haveres a que o mesmo tenha direito, haveres estes que lhe serão pagos através de 24 (Vinte e quatro) promissórias da sociedade, de valores iguais e vencimentos trimestrais e consecutivos, vencendo-se a primeira 90 (Noventa) dias após a apuração dos haveres.

## CLÁUSULA SÉTIMA – ADMINISTRAÇÃO DA SOCIEDADE

A administração da sociedade caberá ao sócio LEONARDO BRUNO MELO, com todos os poderes e atribuições de administração, autorizando o uso do nome empresarial, vedado, no entanto, em atividades estranhas ao interesse social ou assumir obrigações seja em favor de qualquer dos quotistas ou de terceiros, bem como onerar ou alienar bens imóveis da sociedade, sem a autorização dos outros sócios.

**Parágrafo Primeiro:** Na ausência justificada do sócio administrador Leonardo Bruno Melo, a empresa passa a ser administrada pelo sócio Gilberto Zica Fialho.

**Parágrafo Segundo:** É admitida a constituição de administradores não sócios mediante aprovação unânime dos sócios, enquanto o capital não estiver integralizado e de dois terços, no mínimo, após a integralização.

## CLÁUSULA OITAVA – RETIRADA PRO-LABORE

Os sócios que exercem a administração da sociedade, terão direito a uma retirada mensal, a título de "pro-labore", em valor a ser convencionada entre os sócios.

## CLÁUSULA NONA – BALANÇOS E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

O exercício social deve coincidir com o ano civil e, em 31 de dezembro de cada ano, será levantado o balanço geral com a demonstração de resultado. A sociedade poderá, contudo, por deliberação dos sócios, levantar balanços intermediários, ficando, desde já autorizada a capitalização e/ou distribuição dos resultados assim apurados.



934

3



**Parágrafo Primeiro:** Os lucros líquidos, depois de deduzidos os fundos, provisões e reservas, serão distribuídos aos sócios na proporção de suas quotas, podendo ainda, os mesmos permanecerem parcial ou totalmente suspensos.

**Parágrafo Segundo:** Não se efetuará nenhuma distribuição de lucros caso a sociedade tenha obrigações a pagar a curto e/ou prazo certo, de valor superior às disponibilidades também no mesmo prazo.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA – LUCROS E/OU PREJUÍZOS**

Os lucros e/ou prejuízos apurados em balancetes/balanco social, serão distribuídos entre os sócios proporcionalmente às quotas de capital de cada um, podendo os sócios todavia, optarem pelo aumento de capital utilizando os lucros e/ou pela compensação dos prejuízos em exercícios futuros.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – FALÊNCIA, LIQUIDAÇÃO, FALECIMENTO E INTERDIÇÃO DOS SÓCIOS**

A morte, incapacidade, insolvência, exclusão, dissidência ou retirada de qualquer sócio não implicarão em dissolução da sociedade, se os sócios remanescentes, no prazo de 30 (trinta) dias de sua expressa ciência dos fatos, deliberarem a continuidade.

**Parágrafo Primeiro:** Adotada a solução de continuar a sociedade, será levantado um balanço geral, apurando-se o valor real da participação societária, cuja importância será paga ao sócio (ou seus sucessores), sob a hipótese elencada, em até doze parcelas mensais, iguais e sucessivas, devidamente corrigidas pelo mesmo índice aplicável aos ativos sociais.

**Parágrafo Segundo:** A primeira parcela vencerá em 90 (Noventa) dias contados da data em que os sócios remanescentes tomarem expressa ciência da morte, incapacidade, insolvência, exclusão, dissidência ou retirada. As demais parcelas vencer-se-ão em igual dia dos meses subsequentes.

**Parágrafo Terceiro:** Não ocorrendo a continuidade, a sociedade estará dissolvida, processando-se os trâmites de sua liquidação, sendo liquidante aquele sócio ou terceiro que for indicado pela maioria absoluta do capital social.

#### **CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA – ASSEMBLÉIA GERAL**

As deliberações sociais, inclusive as que importem alteração do presente contrato social, serão tomadas em assembléia geral convocada pelos sócios a qualquer tempo, no prazo nunca inferior a 10 (Dez) dias, prevalecendo o que dispuser a maioria do capital social.

**Parágrafo Primeiro:** As reuniões e assembléias serão convocadas através de cientificação pessoal dos sócios, a qual poderá ser através de cartas com aviso de recebimento, protocolo pessoal ou outra forma que comprove a notificação, sendo dispensada a publicação de editais de convocação, salvo nos casos em que algum dos sócios não possa ser localizado.





**Parágrafo Segundo:** A assembléia dos sócios instala-se com a presença, em primeira convocação, de titulares de no mínimo três quartos do capital social, e, em segunda, com qualquer número.

**Parágrafo Terceiro:** As deliberações da assembléia constarão de ata a ser lavrada em livro próprio.

### CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA – DIVERGÊNCIA ENTRE SÓCIOS

Ocorrendo divergência entre os sócios, estes procurarão resolve-las amigável e extrajudicialmente, nomeando cada parte um árbitro, dentro de 30 (Trinta) dias a contar da data da divergência. Se os árbitros discordarem dos laudos, escolherão diretamente terceiro desempatador.

**Parágrafo Primeiro:** O laudo final deverá ser elaborado e apresentado no prazo de 30 (Trinta) dias, a contar da data da escolha dos árbitros.

**Parágrafo Segundo:** A decisão, assim proferida, deverá ser observada e/ou cumprida pelas partes interessadas, respectivos herdeiros e/ou sucessores a qualquer título, aos quais obrigará, soberana e irrecorrivelmente em juízo ou fora dele.

**Parágrafo Terceiro:** Não se instaurando o procedimento arbitral acima previsto e, em caso de retirada do sócio divergente, deve-se observar o que dispõe a cláusula sexta do presente instrumento.

### CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA – FORO

Fica eleito o foro de Belo Horizonte, para dirimir quaisquer pendências entre os sócios, renunciando a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

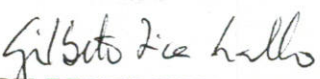
### CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA – DECLARAÇÃO DE IMPEDIMENTO

Os sócios declaram, nos termos da Lei nº 8.934/94, que não estão incurso em quaisquer dos crimes previstos em lei ou nas restrições legais que possam impedi-los de exercer atividades mercantis.

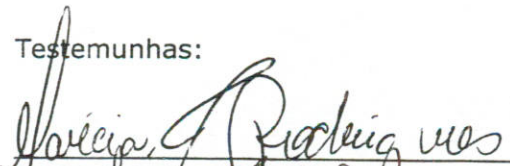
E por estarem justos e contratados, firmam as partes o presente contrato de sociedade empresária limitada, em três vias de igual teor e forma, na presença de duas testemunhas abaixo nomeadas.


Belo Horizonte, 17 de Agosto de 2004.

  
**LEONARDO BRUNO MELO**

  
**GILBERTO ZICA FIALHO**

Testemunhas:

  
Nome: Marcia Rodrigues  
CPF/MF: 952503026-72  
C.I.: 4.569.822

  
Nome: Clayson Brito Rocha  
CPF/MF: 486.608.506-10  
C.I.: m.3.355.264

